UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

ATA nº 03/2025.
Reunião do PPGPROM.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se, remotamente, o Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM), da Escola de Música (EMUS) da UFBA, às 18:30hrs, sob a presidência do Professor Dr. Lucas Robatto, para deliberarem sobre as seguintes pautas:

1) Apresentação sobre o Relatório da Avaliação Quadrienal 2021 – 2025.

Professor Lucas iniciou a reunião apresentando uma síntese do relatório submetido à Plataforma Sucupira para a avaliação quadrienal 2021-2024 do programa de pós-graduação. O mesmo explicou a importância da avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a continuidade do Programa e destacou o trabalho em equipe no preenchimento do relatório. Seguindo, o mesmo detalhou a estrutura do relatório, enfatizando as três dimensões de avaliação (programa, formação e impacto) e a produção destacada, que agora, segundo o mesmo, é avaliada qualitativamente pela CAPES. Dando continuidade à sua fala, Professor Lucas apresentou uma visão geral do programa, incluindo sua reforma curricular, estrutura e perfil de egressos, enfatizando a aplicabilidade dos produtos gerados e o impacto das produções de egressos. Destacou também a importância de entender o trabalho dos alunos e a distribuição de egressos por estado, região e gênero. Por fim, o mesmo observou um desequilíbrio social no perfil demográfico geral dos egressos, com uma maioria deles tendo concluído o ensino médio e fundamental em escolas privadas. Ao finalizar, Professor Lucas apresentou uma síntese da produção destacada do programa, mostrando que há um equilíbrio entre produções artísticas, bibliográficas e técnico-tecnológicas, e seguiu mencionando a importância de envolver mais os alunos e egressos na apresentação de suas produções, sugerindo a criação de mecanismos para facilitar esse processo. Terminou enfatizando a necessidade de autoavaliação contínua do programa, o que segundo ele, agora tem maior peso na avaliação da CAPES.

2) Informes sobre o Processo Seletivo para 2025.2.

Professor Lucas discutiu três possíveis cronogramas para o processo de seleção, com foco em garantir que o processo seja concluído antes do dia 15 de agosto, quando as matrículas do semestre começam.

Após algumas deliberações, decidiram-se aguardar a pauta para uma próxima reunião, e acertarem as datas definitivas.

3) Informes sobre a oferta do Doutorado em 2025.2.

Professor Lucas apresentou os detalhes sobre o Doutorado Profissional em Música: O Programa oferecerá inicialmente 05 (cinco) vagas por ano; A estrutura inclui disciplinas de contextualização universitária, ateliês e optativas, com ênfase em estágio docente e projeto de extensão. Em um dado momento, houve a deliberação sobre a necessidade de presença física dos alunos, especialmente no terceiro semestre, e sobre como aproveitar melhor a experiência dos doutorandos na universidade. Professor Lucas mencionou que há uma grande expectativa de procura pelo programa, refletindo uma demanda reprimida por doutorados profissionais na área. O mesmo seguiu apresentando uma proposta de diretrizes para a elaboração de editais de seleção, sugerindo critérios como aderência do projeto aos objetivos do modelo de pós-graduação profissional, diversidade de tipologias de projetos, e considerações sobre demanda, viabilidade e aplicabilidade. Professor Lélio ratificou a proposta de Professor Lucas e sugeriu a avaliação de produções de destaque dos candidatos, similar ao modelo implantado pela CAPES.

Após algumas deliberações, Professor Lucas propõe uma reunião específica para definir os critérios de avaliação e a criação de baremas funcionais. Todos os presentes estiveram de acordo.

4) O que ocorrer.

Em um dado momento, Professor Lucas e Professor Lélio indicaram a expansão do corpo docente e a necessidade de acordos para colaboradores de fora da instituição. Os mesmos abordaram também a questão de equilibrar a oferta de disciplinas e a necessidade de mais jovens doutores nos programas.

Em outro instante, a equipe deliberou a necessidade de atualizar e manter as redes sociais, com a sugestão de criar uma conta oficial do programa e designar um bolsista para gerenciá-la.

A reunião finalizou com os planos para apresentação de um edital inicial para o processo seletivo do Doutorado Profissional, e agendar as próximas reuniões para finalizar o edital, com a possibilidade de expandir o corpo docente em paralelo.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Jorge Alan Brito Silva, lavrei a referida ata que depois de lida será apresentada e assinada pelos presentes.

MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA